

INFORMATIVO



Mundial das Missões



Para Menores

1º Trimestre de 2016

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editor: Zinaldo A. Santos
Tradutora: Denise Faye Lima

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Programador Visual: Thays Lóia
Capa: Pedrito aprendeu a orar na escola adventista. Isso resultou no estabelecimento de uma igreja.

Diretor-Geral: José Carlos de Lima
Diretor Financeiro: Edson Erthal de Medeiros
Redator-Chefe: Marcos De Benedicto
Redator-Chefe Associado: Vanderlei Dorneles
Gerente de Produção: Reisner Martins
Chefe de Arte: Marcelo de Souza
Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Consolidação Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

25% da oferta do décimo terceiro sábado beneficiarão a Divisão Sul-Americana.

5934/32949



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34
Tatuí, São Paulo – Cep 18270-970



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização escrita do autor e da Editora.

Índice

2 de janeiro – Anjos no Amazonas	3
9 de janeiro – Meninos do rio – parte 1	4
16 de janeiro – Meninos do rio – parte 2	6
23 de janeiro – O convite	7
30 de janeiro – O poder da influência	9
6 de fevereiro – Trabalhando com fé	10
13 de fevereiro – Desbravadores levam família a Cristo	12
20 de fevereiro – A oração de Pedrito	14
27 de fevereiro – Pablo, o pregador	15
5 de março – O cego que vê	17
12 de março – A casa de Sônia	18
19 de março – O livro na sapataria	20
26 de março – Programa do décimo terceiro sábado	22



Para Menores

1º Trimestre de 2016

Anjos no Amazonas

[Nota para o apresentador: Encontre figuras do rio Amazonas na internet ou nos livros. Fotos dos Halliwell estão disponíveis no site www.AdventistaMission.com.]

O maior rio da América do Sul é o Amazonas. Ele nasce na Cordilheira dos Andes, no Peru, a 140 quilômetros do Oceano Pacífico e quase 6.400 quilômetros do Oceano Atlântico.

A cidade de Manaus está situada junto ao rio Amazonas [*localizar Manaus a oeste de Belém*]. Fora da cidade, em uma tranquila enseada está atracada a lancha Luzeiro, que na língua portuguesa significa “portador de luz”. Essa embarcação e outras iguais a ela navegam por todo o Amazonas, levando atendimento médico e as boas-novas de Jesus aos ribeirinhos.

As lanchas levam médicos, dentistas, enfermeiros e outros missionários ao povo que vive na floresta. Também levam professores e pregadores para seus locais de trabalho em aldeias ribeirinhas. O construtor da maioria das lanchas Luzeiro foi o pastor Leo Halliwell, cuja esposa era Jessie.

Muitas histórias são contadas sobre as coisas maravilhosas que aconteceram quando os Halliwell trabalhavam no rio Amazonas. Uma dessas histórias é conhecida como “Anjos no Amazonas.”

Os três mochileiros

O pastor Halliwell pilotava a Luzeiro ao longo do rio, sob uma cobertura verde formada pelas árvores. Jack, o filho do pastor Halliwell, de 15 anos, olhou para a floresta

com a esperança de ver um jaguar, o “leopardo da selva”. Acima, uma brilhante arara vermelha, azul, verde e amarelo voou grazando em voz alta. Adiante, um macaco peludo uivou. Em seguida, o motor da lancha desacelerou e Jack notou três homens bem vestidos em uma canoa acenando para eles.

“Olá!”, um dos homens gritou. “Vocês poderiam nos rebocar rio acima?”

O pastor sabia que era perigoso dar carona. Mas algo o impressionou a parar. “Jogue a corda, Jack”, ele disse ao filho, e este prontamente obedeceu. Os homens passaram a acompanhar o barco.

Livrando-se das pedras

Dois homens subiram a bordo e ficaram junto ao pastor Halliwell, enquanto este conduzia o barco rio acima. De repente, um dos homens segurou o leme e mudou o rumo do barco, fazendo-o estremer e se afastar para longe da margem, em direção ao meio do rio. O movimento brusco quase atirou Jack na água!

O pastor Halliwell olhou para as águas que tinham acabado de cruzar. A menos de 1,80 m de onde estavam, ele viu pontos irregulares com centenas de pedras logo abaixo da superfície da água. Se a lancha tivesse batido naquelas pedras, teria sido destruída. Os missionários poderiam ter perdido a vida naquele dia!

“Maravilha!”, exclamou o pastor Halliwell. “Você salvou nossa lancha e, provavelmente, nossa vida!”

O homem sorriu, sem dizer nada, enquanto conduzia o barco em meio às

pedras. Em seguida, devolveu o leme ao pastor Halliwell. “Muito obrigado pela carona, senhor”, o homem agradeceu. “Se você parar, gostaríamos de desembarcar agora.”

“Que estranho!”, pensou pastor Halliwell. Não havia sinais de vilarejo nas proximidades. No entanto, ele parou o barco e os dois homens voltaram para a canoa deslizando pela correnteza.

“Observe para onde eles vão”, disse o pastor Leo a Jack.

“Pai, eles desapareceram!”, Jack falou.

O pastor Leo olhou para trás. O rio estava vazio. Não havia curvas nem ondas na água. Os três homens e o barco desapareceram.

“Devem ter sido os anjos!”, pastor Halliwell pensou enquanto conduzia a Luzeiro. “Obrigado, Senhor, por enviar Seus anjos para nos proteger hoje! O Senhor é um Deus maravilhoso!”

Os Halliwell serviram por muitos anos ao longo do rio Amazonas, cuidando da saúde das pessoas e compartilhando as boas-novas de Jesus. Nossas ofertas missionárias apoiarão esse ministério e continuará a ajudar no trabalho entre as pessoas que vivem em aldeias isoladas e grandes cidades às margens do rio Amazonas.

Animal do Amazonas: Jacaré

Os jacarés são animais que se aquecem às margens do rio Amazonas. Eles são répteis que vivem até 60 anos e podem crescer até 5 metros de comprimento. Um jacaré de 3 metros pesa aproximadamente 226 quilos. Eles são muito caçados, pois sua pele resistente serve para fazer bolsas e sapatos de couro.

Resumo missionário

- Em 1931, Leo B. Halliwell fundou um ministério médico-missionário entre os índios da Amazônia, utilizando a lancha Luzeiro. Desde então, já existiram 25 Luzeiros e barcos menores, levando ajuda médica necessária em toda a extensão do rio Amazonas.
- Alguns anos atrás, parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudou a construir os residenciais e salas de aula da universidade adventista no norte do Brasil. Atualmente, muitos alunos dessa região podem estudar ali, em vez de ter que viajar para estudar em outra região do país.
- Neste trimestre, parte da oferta do décimo terceiro sábado, servirá para construir duas igrejas flutuantes. Obrigado por doar suas ofertas, para que outras pessoas possam aprender sobre Jesus.

2º sábado,

9 de janeiro

Meninos do rio – parte 1

Matheus e Adaías cresceram em um pequeno vilarejo chamado Rosa de Sarom, localizado às margens

do rio Amazonas. Existem muitas coisas boas quando se vive às margens do rio. Eles nadavam juntos, olhavam os crocodilos,

gostavam de pescar, jogar futebol com os primos na vila (quase todos no vilarejo são parentes). Não havia eletricidade na vila, mas as crianças não se importavam em não assistir televisão, filmes, jogar videogame ou acessar a internet, porque era muito divertido brincar juntos na natureza.

A escola local tinha apenas uma sala, onde todas as crianças do 1º ao 5º ano se aglomeravam, sentadas ao redor de longas mesas de madeira que serviam de carteiras. Elas não tinham livros. Durante as quatro horas que permaneciam na escola, os alunos ouviam e respondiam as perguntas do professor. Eles se revezavam escrevendo no quadro-negro. Essa é a maneira pela qual eles aprenderam a ler e escrever e fazer contas. Ao concluir o 5º ano, não conseguiam continuar os estudos, a menos que conhecessem alguém ou tivessem dinheiro para ir à cidade grande. Mas isso quase nunca acontecia.

Outra coisa que tornava difícil a vida na selva amazônica era que, se você adoecesse, ou se algo de ruim acontecesse com você, como uma picada de cobra ou um acidente, não havia médicos, enfermeiros nem hospitais onde pudesse obter ajuda.

Novidade na vila

Então, certo dia, em 2010, aconteceu algo emocionante – um grande barco chegou ao vilarejo onde Matheus e Adaías viviam! O nome desse barco era Luzeiro XXVI, e nele estavam um médico, um enfermeiro, um dentista e um pastor para ajudar as pessoas.

O Luzeiro XXVI é parte do ministério da ADRA (Agência de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais). Matheus e Adaías nunca tinham visto um barco tão grande como aquele, e ficaram felizes quando

o Luzeiro XXVI atracou no vilarejo, com missionários para ajudar não apenas os moradores locais, mas também os de outros vilarejos vizinhos.

Todos os dias Matheus e Adaías iam para o barco e acabaram fazendo amizade com os missionários. Como também queriam ajudar, tornaram-se voluntários da ADRA. Eles trabalharam muito, transportando madeira e pesados sacos de areia para construir uma nova sala de aula para as crianças.

Quando Matheus e Adaías estavam terminando o 5º ano na escola da aldeia, a enfermeira do Luzeiro perguntou se eles gostariam de aprender mais.

“Oh, sim!”, eles responderam. Então, a enfermeira contou a eles sobre um internato adventista do sétimo dia chamado Instituto Adventista Agroindustrial, ou IAAI. O IAAI pareceu um lugar maravilhoso para Matheus e Adaías. Eles aprenderiam muitas coisas novas, viveriam em uma casa grande chamada residencial e aprenderiam mais sobre Deus.

Porém, Matheus, Adaías e seus pais não tinham dinheiro suficiente para enviá-los ao IAAI. O que poderiam fazer? *[Continua]*

Animal do Amazonas: Anaconda

Sucuri é a maior cobra do mundo, medindo 6 a 9 metros de comprimento. As sucuris são aquáticas. Elas não são venenosas, mas matam suas presas se enroscando nelas e apertando-as até a morte. Uma anaconda tem dentes e podem morder, mas a mordida cicatriza rapidamente. Raramente ataca qualquer coisa maior do que pássaros e pequenos mamíferos. É preciso dois homens para lidar com uma dessas cobras.

Resumo missionário

- *O rio Amazonas fica na América do Sul. Ele percorre a Guiana, Equador, Venezuela, Bolívia, Brasil, Colômbia e Peru.*
- *A extensão do rio Amazonas é cerca de 6.400 quilômetros.*
- *Durante a estação chuvosa, o rio Amazonas alcança mais de 190 quilômetros de largura!*
- *Não existem pontes que cruzam o rio Amazonas. A maior parte do rio atravessa as florestas tropicais.*

3º sábado,

16 de janeiro

Meninos do rio – parte 2

Resumo da história: Na semana passada conhecemos Matheus e Adaías que viviam em um pequeno vilarejo às margens do rio Amazonas. Eles ficaram felizes quando o Luzeiro XXVI chegou para ajudar os moradores do vilarejo. Desejando ajudar, eles se tornaram voluntários da ADRA e fizeram amizade com os missionários. Então, ouviram sobre um internato adventista chamado IAAI. Ficaram desejosos de ir para essa escola, mas não era fácil.

“Eu sei que vocês não têm a quantia necessária para ir ao internato”, disse a enfermeira, mas podemos pedir ao nosso pastor que ajude a conseguir uma bolsa de estudos. O pastor do *Luzeiro* disse aos meninos que faria o possível para ajudá-los.

Alguns meses depois, Matheus e Adaías tiveram a boa notícia de que eles foram aceitos no IAAI como alunos bolsistas. Os meninos ficaram muito felizes, mas também um pouco nervosos, porque teriam que deixar a aldeia e ir para um lugar desconhecido.

Eles reuniram os poucos pertences, despediram-se dos familiares e viajaram para o IAAI. Primeiramente, viajaram em um pequeno barco durante oito horas até a cidade mais próxima. Em seguida,

tomaram um ônibus lotado, viajaram muito até que, finalmente, chegaram à escola.

Lá, os dois amigos foram levados ao quarto do dormitório. Inicialmente, eles se mostraram tímidos e iam juntos para todos os lugares. A vida no pequeno vilarejo era muito fechada, não era normal conversar com pessoas de fora.

Vencendo a timidez

Depois de algum tempo, os meninos perceberam que os professores se importavam com eles e isso lhes deu coragem para fazer amizade com os outros alunos. Certo dia, Matheus viu um colega sentado sozinho na sala de aula, então decidiu se aproximar. Ele ficou muito feliz com o novo amigo que o ajudou a estudar mais! Adaías também fez novos amigos e também aprendeu a ser mais estudioso.

Os meninos gostaram da música do IAAI e decidiram participar do coral. Eles acabaram fazendo parte da gravação do primeiro CD do coral.

Matheus e Adaías concluíram o curso no IAAI, e ainda continuam estudando. Matheus planeja ser pastor e voltar para evangelizar as pessoas que vivem nos

vilarejos do Amazonas. Adaías quer ser engenheiro. Eles dizem que, quando viviam no vilarejo, nunca imaginaram como sua vida seria transformada, mas agora sonham alto. Eles são muito agradecidos aos missionários do barco Luzeiro, e agora podem ajudar outras pessoas.

Nossa oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir uma nova igreja para os alunos do IAAI. Agradecemos sua liberalidade!

Animal do Amazonas: Capivara

A capivara é o maior roedor do mundo e se parece com um porquinho da índia. Ela pode pesar até 91 quilos. Tem pés de pato e é boa nadadora. Ela se alimenta de plantas aquáticas. É conhecida como porco-água.

Notícias missionárias

- *O Instituto Adventista Agroindustrial foi inaugurado em 1968.*
- *A primeira usina hidrelétrica do Amazonas foi construída no IAAI. Ela não está mais em funcionamento, após a barragem ter-se rompido em 1982.*
- *O IAAI pertence a Associação Amazonas-Roraima, na União Noroeste Brasileira.*
- *Neste trimestre, parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir uma igreja no campus do IAAI.*

4º sábado,

23 de janeiro

O convite

Amanda vive perto do rio Amazonas, na região norte do Brasil. Quem sabe localizar o Amazonas no mapa? [*deixar que uma criança localize*].

Certo dia, Amanda chegou da escola e encontrou um papel na varanda. Era um convite para uma série de palestras evangelísticas na igreja. Haveria música, palestras sobre saúde, filmes sobre Jesus e estudos bíblicos.

Isso parecia muito interessante, e ela pediu que a mãe a deixasse assistir à programação. A mãe permitiu porque as reuniões seriam realizadas perto da casa em que moravam. Assim, na primeira reunião, Amanda estava presente.

Fazendo novos amigos

A princípio, Amanda estava um pouco tímida ao entrar no local das reuniões. Mas, ao notar que havia crianças de sua idade, sentiu-se em casa. Na verdade, as crianças dirigiam os momentos de louvor e participavam de outras partes do programa. A reunião foi muito interessante e ela decidiu voltar na noite seguinte.

Depois da reunião, Amanda começou a conversar com algumas crianças. Ela fez muitas amizades e encontrou colegas da escola. Ao chegar em casa, contou as novidades para a mãe e a convidou para acompanhá-la no dia seguinte. Mas a mãe disse que estava muito ocupada.

O desejo de Amanda

Amanda queria muito que a mãe fosse às reuniões com ela. Todos os dias, ela a convidava. Finalmente, uma semana depois, a mãe concordou em ir. Ela gostou muito e se inscreveu para fazer estudo bíblico.

Certa noite, ao final da série, enquanto Amanda e a mãe voltavam para casa, Amanda disse: “Quero ser adventista do sétimo dia. Se você não quiser vir comigo, eu vou sozinha.”

A mãe de Amanda ficou surpresa com a determinação da filha, mas, enquanto pensava sobre isso, decidiu que deveria seguir o exemplo de Amanda e frequentar a igreja. Amanda e a mãe começaram a frequentar a igreja e se preparar para o batismo.

Depois de estudar a Bíblia com o pastor durante várias semanas, Amanda e a mãe estavam prontas para ser batizadas. A mãe de Amanda disse ao pastor que a filha foi a pessoa que a influenciou a aceitar Jesus como seu Senhor. Amanda e a mãe foram batizadas juntas.

A alegria de Amanda

Amanda entrou para o Clube de Desbravadores e gostou especialmente dos camporis. Ela também tem uma dupla missionária que distribui literatura e sempre fala com seus amigos na escola sobre

Jesus. Ela se uniu a um pequeno grupo de crianças de sua idade e tem convidado alguns vizinhos para que participem.

“A melhor coisa que fiz foi entregar minha vida a Jesus”, diz Amanda. “Ele me ama tanto!”

Nós podemos seguir o exemplo de Amanda. Podemos convidar pessoas para os cultos, encorajar uns aos outros a compartilhar o amor de Deus com nossos colegas e vizinhos. Há tantas muitas que podemos fazer para ajudar os outros a aprender sobre Jesus. Uma delas é doar nossa oferta missionária a cada semana. Então, muito mais pessoas saberão do amor que Jesus tem por elas.

Animal do Amazonas: Golfinho

O golfinho do rio Amazonas cresce até dois metros de comprimento e pode pesar de 67 a 90 kg. Ele localiza objetos sob a água através de um sistema sonar natural chamado ecolocalização. Muitos marinheiros acreditam que, ter golfinhos nadando em ao redor de seu navio, traz boa sorte. Os golfinhos podem alcançar a velocidade de 40 km por hora quando estão nadando. Essa é a mesma velocidade da corrida de um elefante!

Resumo missionário

- *Até agora, já ouvimos histórias de crianças que, de várias maneiras, compartilharam a fé. Vocês podem dizer como se tornaram missionários para Jesus? Vitória lidera um pequeno grupo e ajuda seu pai a apresentar um programa de rádio. Leonardo convidou sua mãe para ir à igreja com ele. Samara disse a um homem que não fumasse e o convidou para ir à igreja. Heitor ora por seu pai. Eduardo e sua irmã Christiane participam dos desbravadores e incentivam os pais a ir à igreja. Valéria e Vanessa ajudaram a construir uma nova igreja.*
- *Existem centenas de maneiras de compartilhar a fé com pessoas que encontramos. Quais são algumas dessas maneiras?*

O poder da influência

Samara vive no norte do Brasil [*localizar no mapa*]. Com apenas quatro anos, ela aprendeu que as crianças podem fazer a diferença por Jesus.

Em um dia quente, Samara viu um senhor vendendo picolé numa rua perto de sua casa. Então, pediu que a mãe lhe desse um picolé. Com o dinheiro que havia recebido da mãe, Samara correu para comprar o picolé, e viu que o sorveteiro segurava um cigarro.

“Você fuma?”, Samara perguntou com surpresa. Ele balançou a cabeça concordando e ela lhe disse: “Fumar é ruim para você e Jesus fica triste.”

O homem jogou o cigarro no chão, entregou o picolé a Samara, foi até onde estava a mãe dela e disse: “Eu deveria estar ensinando esta menina, mas ela foi quem me ensinou. Nunca mais fumarei.”

Depois disso, sempre que ele passava em frente à casa de Samara, parava e perguntava: “Onde está a minha professorinha?” Samara ficava feliz ao conversar com ele e passou a chamá-lo de tio. Certo dia, o pai se encontrou com o tio, falou com ele sobre Jesus e o convidou para ir à igreja com sua família. O tio disse que gostaria de ir, porém morava longe. Então, o pai de Samara lhe deu o endereço de uma igreja perto da casa dele. O tio foi àquela igreja e entregou o coração a Jesus.

Certo dia, ele foi à casa de Samara para contar que seria batizado. Eles moravam muito longe para assistir ao batismo, mas ficaram muito felizes com a decisão dele!

Novo amigo para Jesus

Em uma tarde de sábado, Samara estava sentada na varanda de casa e viu seu novo vizinho, Eduardo, sentado na varanda da casa dele. Eles começaram a conversar e Samara perguntou se ele acreditava em Deus. Ele disse que já havia frequentado a igreja com os pais, mas, após a morte do pai a família deixou de ir.

Samara o convidou para ir ao culto de domingo à noite em sua igreja. Ele não pôde ir naquela semana, mas, na semana seguinte, foi e levou o irmão, Marco. Samara perguntou se eles gostariam de estudar a Bíblia com o pai dela e eles aceitaram. Todas as tardes de sábado Samara e o pai estudavam a Bíblia com Eduardo e Marco. Quando terminaram os estudos bíblicos, Eduardo aceitou Jesus e foi batizado. Samara ainda não era batizada, por isso pediu que fosse batizada com ele. Seus pais e o pastor concordaram. Eduardo e Samara foram batizados juntos. Foi um dia muito feliz para ambos!

A família de Eduardo se mudou, mas ele está compartilhando o amor de Deus, oferecendo estudos bíblicos e participando de um pequeno grupo na nova cidade. A mãe está muito feliz porque os filhos são adventistas e isso fez grande diferença para a família.

Oportunidades para servir

Pouco tempo depois, a igreja que Samara frequenta realizou uma semana de oração para as crianças, e a coordenadora pediu que ela pregasse um dos sermões. A coordenadora preparou o

sermão e Samara ensaiou a apresentação. Foi um pouco difícil e ela ficou muito nervosa, principalmente quando subiu à plataforma e viu muitas pessoas na igreja. Porém, orou, e Deus a tranqüilizou.

Ao se levantar para pregar, Samara estava calma. Deus a ajudou a falar bem. Ela sabia que o Espírito Santo a conduzia, por isso, no fim do sermão, convidou todos que quisessem entregar a vida a Jesus para que fossem à frente. Aproximadamente, 15 pessoas atenderam o apelo e Samara orou por elas.

Samara tem encontrado várias maneiras de influenciar para que outras pessoas façam de Jesus seu Amigo e Guia. Ela sabe que Deus quer que ela compartilhe Seu amor de várias maneiras. Sabe que a idade

não importa. Podemos falar de Jesus se somos crianças, jovens, adultos ou idosos. Não tenham medo de dizer a alguém que Deus o ama. Lembrem-se: nossas ofertas também ajudarão outras pessoas a conhecer Jesus.

Animal do Amazonas:

Onça-pintada

A onça-pintada é o animal mais temido da floresta amazônica. Pode chegar a mais de 2 m de comprimento, incluindo 90 cm de cauda na fase adulta. Ela pesa 130 quilos e tem um rugido grave e alto. Esconde-se nos galhos das árvores, esperando a presa: anta, capivara ou veado. É conhecida por matar os caçadores na selva.

Resumo missionário

- *O Brasil é um país muito grande. Apenas quatro países (Rússia, Canadá, China e Estados Unidos) são maiores que o Brasil.*
- *A maior floresta tropical do mundo está no Brasil. Ela inclui o rio Amazonas e seus afluentes, enquanto o rio corre da fronteira do Peru até o Oceano Atlântico [Trace a rota do rio Amazonas do Peru até o Atlântico]. Quase todos os rios da região norte do Brasil desembocam no rio Amazonas.*
- *As florestas tropicais abrigam milhares de espécies de plantas, animais, pássaros, répteis e peixes. Muitos não são encontrados em nenhuma outra região do planeta. Cerca de 70 mil tipos diferentes de insetos vivem ali. Os cientistas ainda não encontraram todos eles!*

6º sábado,

6 de fevereiro

Trabalhando com fé

Heitor vive em Belém, Brasil. Seus pais viviam discutindo e sua mãe ficava triste. Certo dia, ela perguntou aos vizinhos porque eles eram tão felizes. “Somos adventistas do sétimo dia,” eles responderam. Os vizinhos se

ofereceram para estudar a Bíblia com ela, mas ela não aceitou. Ela não entendia que para viver em paz era necessário conhecer a Deus.

Posteriormente, a mãe de Heitor decidiu aceitar estudar a Bíblia com os

vizinhos e convidou Heitor, mas ele preferia brincar com os amigos. Enquanto jogava futebol, com os amigos Heitor ouviu uma voz dizendo: “Acompanhe sua mãe no estudo da Bíblia.” Ele olhou ao redor, mas não havia ninguém. Novamente, ouviu a voz: “Faça o estudo bíblico.” Ele parou de jogar e disse aos amigos: “preciso ir.” Então, foi ao quintal de sua casa, onde os vizinhos e a mãe estavam estudando a Bíblia.

Ele ouvia enquanto os adultos conversavam sobre como o Espírito Santo fala ao coração de uma pessoa. “Foi assim que aconteceu comigo!”, ele pensou. Depois desse dia, nunca mais Heitor faltou ao estudo bíblico. Após alguns meses, a mãe e Heitor foram batizados.

O sonho

O pai de Heitor não gostou de saber que a esposa havia se tornado adventista. “Não gosto dessa religião!”, ele disse. Quando ela recusou deixar de frequentar a igreja, o esposo a expulsou de casa.

Heitor e a mãe se mudaram temporariamente para casa da avó. Quando voltaram para casa, o pai tentou persuadi-los a abandonar a nova fé. Mas eles se recusaram e o pai saiu de casa.

Heitor teve um sonho que mudou sua vida. Nesse sonho, ele viu uma escada que ia até ao Céu. Um anjo chamava as pessoas pelo nome e as convidava para subir ao Céu. Heitor olhou ao redor procurando o pai e o viu em um bar, bebendo. Ele correu em sua direção e insistiu, “Vamos pai!” Mas o pai disse que iria depois.

Heitor acordou e percebeu que não poderia esperar que alguém testemunhasse para o pai, ele teria que fazer isso – *já!*

A nova missão

Raramente, Heitor vê o pai, mas todos os dias durante o culto, a família ora por ele. Heitor também conversa com os amigos da escola sobre sua fé e os incentiva a aprender a orar. Ele dirige um pequeno grupo de alunos que estuda a Bíblia. Cerca de 17 garotos, a maioria dos quais não é adventista, participam das reuniões.

Heitor também ajuda outros alunos adventistas a começar seus pequenos grupos com os amigos. Quatro membros de seu grupo já foram batizados. Ele também procura ajudar jovens que enfrentam dificuldades. “Eu os incentivo a ser amigos de Deus, pois Ele nunca nos abandona,” diz Heitor. E acrescenta: “Não é suficiente apenas orar por alguém. Precisamos estar dispostos a permitir que Deus nos use enquanto transforma o coração das pessoas.”

Você está orando por alguém? Será que Deus lhe disse para fazer algo para ajudar essa pessoa a encontrar Jesus? Você está fazendo isso?

Quando trazemos nossas ofertas para a Escola Sabatina, estamos ajudando outros a encontrar Jesus.

Animal do Amazonas: Peixe-boi

O peixe-boi, às vezes chamado de vaca-marinha, cresce até 4 m de comprimento e pode pesar até 675 kg. Ele come plantas aquáticas no rio Amazonas. Seu lábio superior é dividido em duas metades, que ele usa para colher as plantas como um par de alicates.

Resumo missionário

- *Muitas pessoas nos vilarejos ao redor da Amazônia nunca ouviram a mensagem de Deus pregada pelos adventistas.*
- *Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre, ajudará a construir um barco/igreja flutuante especial que visitará as pessoas que vivem ao longo do rio Amazonas para ensiná-las sobre Jesus.*
- *O DVD Mission Spotlight (Projeto Missionário) apresenta mais histórias da região do Amazonas. Pergunte ao coordenador da Escola Sabatina como fazer obter uma cópia do DVD para sua classe, ou você pode baixá-lo em www.Adventistmission.org/DVD.*

7º sábado,

13 de fevereiro

Desbravadores levam família a Cristo

Eduardo vive em uma cidade do Brasil. Sua família não frequentava a igreja adventista, mas a irmã participou do Clube de Desbravadores quando era mais nova. Ela gostou tanto do clube que quando Eduardo completou oito anos, a mãe o incentivou a também participar dos desbravadores. Eduardo lembrava de ouvir a irmã, Christiane, falar coisas maravilhosas sobre os desbravadores como: acampamento, aulas sobre a natureza, artesanato e outras atividades divertidas. Ele decidiu participar.

Christiane estava certa: fazer parte do clube dos desbravadores era muito divertido! Eduardo fez novos amigos, participou dos acampamentos e dos esportes, aprendeu a marchar e participou das especialidades. Quando o clube foi convidado para dirigir a programação da igreja no sábado, Eduardo também participou, mesmo não pertencendo à igreja. Os membros do clube usaram uniformes e marcharam elegantemente

dentro do templo levando a bandeira do Brasil. Alguns foram diáconos, outros recolheram as ofertas, outros dirigiram o louvor ou oraram. Em seguida, dois desbravadores pregaram. Eduardo estava feliz por ser um desbravador!

Folga no sábado

A irmã de Eduardo não mais é desbravadora, mas ainda continua frequentando a igreja. Muitas vezes, ela o convida para ir à igreja, mesmo quando os desbravadores não participam do programa. A mãe de Eduardo fica feliz ao ver os filhos frequentando à igreja, pois como enfermeira fica difícil conseguir uma folga para acompanhá-los.

Eduardo gosta muito da Escola Sabatina. Ele participou do curso bíblico para crianças, decidiu ser batizado e queria que seus pais assistissem ao batismo. Então, por serem enfermeiros, eles pediram uma folga no trabalho e foram ver o batismo. Que dia feliz!

Quando a irmã de Eduardo terminou os estudos, ela se mudou para outra cidade. Por isso Eduardo ia sozinho à igreja. A mãe incentivava o filho a pedir que Deus o acompanhasse, e se sentia mal porque ela e o esposo trabalhavam nos fins de semana e não podiam levá-lo à igreja. Então, decidiu pedir folga aos sábados.

Não muito tempo depois que a mãe começou a frequentar a igreja com Eduardo, o pai também começou a acompanhá-los nos dias de folga. Isso encorajou a mãe de Eduardo a ir à igreja toda semana. Ela conversou com seu supervisor no trabalho e pediu folga aos sábados, concordando em trabalhar em turnos extras para ter o sábado livre. O chefe atendeu seu pedido. Um ano depois, durante as reuniões evangelísticas semanais, os pais de Eduardo pediram o batismo. “Nossos filhos foram bons exemplos para nós”, disseram eles. “Queremos que nossa família seja centralizada em Cristo, começando com a igreja”.

Família feliz

Eduardo diz: “Estou feliz porque Deus nos ajudou a levar nossa família para Jesus. Agora, quando meus amigos do bairro me veem caminhando para a igreja e perguntam onde estou indo, eu os convido para ir comigo. Quando há um programa especial, também os

convido. Dois amigos meus estão participando do Clube de Desbravadores. Eles gostam do clube e convidam seus pais para assistir aos programas especiais na igreja. Se os pais têm dúvidas sobre o programa, eu explico e digo o quanto é importante apoiarem seus filhos. Espero que meus amigos e seus pais encontrem Jesus, como fizemos minha irmã e eu.”

A mãe de Eduardo diz: “Estou contente porque agora nós adoramos a Deus como uma família. Por meio dos constantes convites de nossos filhos, hoje fazemos parte da família de Deus. Gostamos de compartilhar o amor de Deus com nossos vizinhos que não frequentam a igreja, mas estão dispostos a participar do pequeno grupo em nossa casa.”

O verso preferido de Eduardo é Josué 24:15: “Escolham hoje a quem irão servir... mas, eu e a minha família serviremos ao Senhor” (NVI).

Animal do Amazonas: Sagui

O sagui é um dos menores macacos do mundo. Seu corpo mede menos que 30 cm de comprimento, e pesa menos de 500 g. Às vezes, ele pesa menos que 85 a 113 g. Sua cauda é geralmente mais longa que o corpo. O sagui macho carrega os saguis bebês nas costas.

Resumo missionário

- *No Brasil, existe grande variedade de animais, entre os quais, tatu, anta, onça-pintada e onça-parda.*
- *Brasília é a capital do Brasil, mas a maior cidade é São Paulo*
- *No Brasil, há três fusos horários.*

A oração de Pedrito

Pedrito vivia com os pais numa pequena casa em uma aldeia no norte do Paraguai [ajudar as crianças a encontrar o Paraguai em um mapa da América do Sul]. Aqueles que vivem nessa aldeia são nativos do Paraguai. Frequentemente, eles são chamados de índios.

Muitas famílias viviam na aldeia e o avô de Pedrito era o chefe. Quando Pedrito estava com sete anos, seu avô queria que ele fosse para uma escola onde poderia receber uma excelente educação. O chefe ouviu falar sobre uma escola chamada Escuela Adventista de Coaguazu [Escola Adventista de Coaguazu]. Algumas pessoas disseram que lá Pedrito receberia uma educação muito boa.

Vida na escola

O avô e Pedrito viajaram muitas horas até a escola adventista. Ao chegarem lá, Pedrito e seu avô conheceram as dependências da escola, incluindo o dormitório onde ele e os outros alunos viveriam. Em seguida, o avô se despediu e voltou para casa.

No começo, Pedrito se sentiu um pouco solitário, mas não durou muito tempo; logo ele fez amizade com as crianças e os professores. Pedrito aprendeu a ler, escrever e fazer contas. Porém, o mais importante: ele aprendeu sobre o Deus que o ama. Pedrito também aprendeu que Deus nos dá boas coisas, incluindo alimentos. Ele aprendeu que, por isso, antes de comer, oramos e agradecemos a Deus pela refeição.

De volta para casa

Para Pedrito, as primeiras semanas na escola passaram rapidamente e logo chegou o momento de passar o recesso em casa. Ao chegar em casa, Pedrito ficou muito animado ao ver sua família! Ele mal podia esperar para contar-lhes tudo sobre sua escola e as muitas coisas que havia aprendido, especialmente sobre Deus.

No momento da refeição, Pedrito se sentou com a família. Na escola, ele estava acostumado a orar antes das refeições e ficou surpreso quando todos começaram a comer. Sentindo-se um pouco estranho, ele abaixou a cabeça e fez uma oração silenciosa de agradecimento.

“Por que você está fazendo isto?!”, esbravejou o pai. “Nós não fazemos isto! Se você quer orar, então pegue sua comida, vá para fora e coma sozinho!”

Obedientemente, Pedrito levou sua comida, saiu de sua humilde casa, sentou-se no chão e começou a comer.

Pouco tempo depois, o avô de Pedrito chegou e perguntou por que ele estava comendo fora. “Meu pai não quer que eu ore antes de comer, então eu vim aqui”, respondeu o menino.

O avô entrou na casa e conversou com o pai de Pedrito. “Por que você está fazendo isso com seu filho?” Perguntou ele. “Você deveria estar feliz por ele querer orar! Ele mudou e você deve ser grato por isso! Visitarei a escola e pedirei que venham à nossa comunidade e nos ensine o que Pedrito aprendeu.”

Assim, ele voltou à escola adventista e disse ao diretor o quanto estava feliz com as mudanças que viu em Pedrito. “Você estaria disposto”, ele perguntou, “a enviar alguém à nossa comunidade para nos ensinar sobre o seu Deus?”

Testemunho amigo

Felizmente, a escola enviou um pastor à comunidade. Ele fez amizade com as pessoas e ensinou sobre a Bíblia durante três meses. O avô de Pedrito, sua mãe e outras 17 pessoas da comunidade foram batizados.

Com o passar do tempo, mais batismos foram realizados e agora mais de 40 pessoas formam a nova igreja adventista do sétimo dia naquela comunidade – uma igreja plantada por um menino que queria agradecer a Deus por sua refeição.

Embora ainda não seja batizado, o pai de Pedrito muitas vezes vai à igreja com sua família. Por causa do testemunho de Pedrito, mais sete filhos, incluindo seu irmão mais novo, agora frequentam a Escuela Adventista de Coaguazu. Muito obrigado pelas ofertas missionárias que ajudarão mais meninas e meninos como Pedrito a aprender sobre Jesus.

Animal do Amazonas: Piranha

A piranha é um peixe carnívoro encontrado no rio Amazonas. É mais perigoso do que o tubarão. Milhares de piranhas viajam em bandos. Elas têm dentes afiados e alguns tipos podem comer a carne de um animal de grande porte em apenas alguns minutos.

Resumo missionário

- O número de adventistas no Paraguai é de 10.804, distribuídos em 62 igrejas.
- Há também três colégios adventistas e uma universidade.
- Quatro centros médicos, dois hospitais, uma clínica e um centro de educação em saúde e estilo de vida são as instituições de saúde da Igreja no país.

9º sábado,

27 de fevereiro

Pablo, o pregador

Pablo vive em uma cidade grande chamada Assunção, capital do Paraguai [ajudar as crianças a localizar Assunção em um mapa da América do Sul]. Desde garotinho, ele gostava muito de ir à Escola Sabatina. Pablo gostava de sentar nos primeiros bancos da igreja e desenhar o pregador. Ele era um artista muito talentoso e seus desenhos capturavam as expressões do rosto do pastor enquanto ele pregava. Enquanto

desenhava, Pablo escutava atentamente o sermão e, ao completar seis anos, a professora da Escola Sabatina o convidou para ajudá-la a fazer um sermão na igreja. Ela deu a Pablo a parte dele do sermão, e depois de três dias, ele já estava preparado para pregar.

Após o sermão, a professora disse a Pablo que ele era um excelente pregador e que acreditava que Deus o havia chamado para isso. Pablo ficou muito surpreso e feliz!

Alguns meses depois, Pablo recebeu outro convite para pregar, desta vez não foi na igreja. Ele continuou recebendo mais convites para pregar tanto nas igrejas pequenas como nas grandes. Às vezes, também era convidado para falar às pessoas sobre Jesus em grandes reuniões evangelísticas em várias cidades do Paraguai.

A Bíblia é muito importante para Pablo e sua família, porque eles sabem que é a Palavra de Deus para todos. De manhã e à noite eles separam tempo para o culto familiar. Cantam, oram e leem a Palavra de Deus. Esses momentos de culto têm contribuído para que Pablo aprenda muitas coisas importantes da Bíblia que ele compartilha com outras pessoas.

“Gosto de pregar sobre José, Daniel ou sobre as crianças que não querem obedecer aos pais, e então eu comparo com o que a Bíblia diz,” Pablo explica.

Ele ama compartilhar a Bíblia com as pessoas. Seu texto favorito é Salmo 91:15,16, “porque nos diz que, se clamamos a Deus, Ele estará conosco e poderemos ter certeza disto!”, ele explica.

Pablo deseja encorajar mais crianças a compartilhar a Palavra de Deus. “Precisamos levar nossa Bíblia e falar com as pessoas sobre Deus”, ele diz.

Compartilhando

Ninguém é jovem demais para falar aos outros sobre Jesus. Não importa quão jovem ou velho seja você! Quais são algumas maneiras pelas quais você pode fazer isso? Aqui estão algumas ideias:

1. Tenha certeza de que você conhece profundamente a Jesus e que Ele é seu melhor amigo. Separe tempo diariamente para orar e ler a Bíblia, ou peça que alguém a leia para você. O primeiro livro da Bíblia, Gênesis

(que significa “começos”), é uma boa leitura para começar, porque é ali que aprendemos sobre nossa origem! Há também outras histórias interessantes das quais podemos aprender muitas lições importantes.

2. Se sua família não tem um momento especial para o culto, pergunte a seus pais, avô ou outro adulto em sua casa se podem fazer o culto juntos todos os dias. Mesmo em apenas 15 minutos você pode cantar, orar e ler a Bíblia ou um bom devocional.

3. Quando você orar, peça a Jesus que o ajude a encontrar alguém que precisa saber sobre Ele, e peça que o ajude a saber o que dizer. Existe alguém em sua vizinhança que esteja solitário ou triste? Talvez exista um amigo na escola que você possa ajudar. Quando você for à loja com sua mãe, seu pai ou outro adulto de confiança, você pode sorrir e dizer algo agradável para a pessoa do caixa.

4. Converse com seu pastor ou professor da Escola Sabatina sobre ter um “sábado especial das crianças” em sua igreja, para que elas possam dirigir o culto. Peça ao seu professor ou pastor que ajude a preparar o sermão.

Que outras ideias você tem para compartilhar Jesus e Sua Palavra com os outros?

Animal do Amazonas: Bicho-preguiça

O bicho-preguiça pendura-se de cabeça para baixo nas árvores, procurando folhas apetitosas. Ele se segura com suas garras, mesmo dormindo, de cabeça para baixo. Às vezes, permanece suspenso no ramo da árvore, mesmo depois de morto. O bicho-preguiça se move muito lentamente, mas pode subir com facilidade em árvores. É incapaz de andar no chão e fica sem defesa quando não está em uma árvore.

Resumo missionário

- O explorador espanhol Juan de Salazar fundou Assunção (que se tornou a capital do Paraguai) no dia da festa da Santa Asunción, 15 de agosto de 1537.
- O Paraguai tem a mesma extensão da Califórnia, limita-se com o Brasil, Bolívia e Argentina, e não tem faixa litorânea.
- A população paraguaia é composta por 90% de católicos romanos, 6% de protestantes, 1% de outras denominações cristãs e 3% de "outras" ou nenhuma religião.

10º sábado,

5 de março

O cego que vê

O Sr. Francisco nasceu na Argentina [ajude as crianças a encontrar a Argentina no mapa da América do Sul], mas vive no Uruguai há muito tempo [ajude as crianças a encontrar o Uruguai no mapa].

Quando ainda era um bebê, ele perdeu os pais e teve que viver em um orfanato. A vida era muito difícil para ele. Aos nove anos, Francisco começou a procurar um meio de ganhar dinheiro, e acabou encontrando emprego no cemitério. Sua tarefa era limpar os túmulos. Ele ganhava alguns centavos pelo trabalho.

Aos doze anos, ele conseguiu um emprego melhor trabalhando em uma loja de doces. Era um lugar mais feliz, o salário era maior. Então, sobrava mais dinheiro para comprar comida e outras coisas. Quando ficou mais velho, ele continuou trabalhando em pequenas lojas e, dessa forma, conseguiu ganhar dinheiro suficiente para se manter.

Nas mãos de Deus

Alguns anos mais tarde, Francisco conheceu uma moça cristã maravilhosa. Os dois se casaram e foram muito felizes.

No entanto, Francisco tinha o mau hábito de fumar muitos cigarros todos os dias. Depois de algum tempo ele ficou muito doente e foi para o hospital. O médico informou que ele não teria muito tempo de vida, mas a esposa orou em favor dele. Enquanto ainda estava no hospital, Francisco foi visitado pelo capelão. O capelão disse a ele que Deus o amava, e que sua vida estava nas mãos de Deus.

Francisco deixou de fumar e a esposa continuou orando em seu favor. Finalmente, ele recebeu alta do hospital, foi para casa e se recuperou completamente!

Alguns anos depois, duas coisas muito tristes aconteceram. Em primeiro lugar, a esposa dele faleceu. Em seguida, Francisco teve alguns problemas nos olhos e ficou cego! Ele não sabia o que fazer. Apenas ficava em casa durante todo o dia, sofrendo e muito triste.

Um novo amigo

Certo dia, um amigo foi visitar Francisco. Imaginando que ele gostaria de ouvir bons programas, contou-lhe sobre uma estação de rádio adventista chamada *Nuevo Tiempo*.

De fato, Francisco gostou da informação, e desde a primeira vez que ouviu a *Nuevo Tiempo*, não conseguiu parar! Ele escutava durante todo o dia e era como um amigo para ele. Francisco aprendeu muitas coisas como a forma de comer e viver com saúde, aprendeu sobre Deus e a Bíblia e também sobre o sábado, o dia santo de Deus.

Francisco gostou tanto dos programas, que entrou em contato com a *Nuevo Tiempo*, pedindo estudos bíblicos. Um obreiro bíblico adventista foi enviado à sua casa e estudou a Bíblia com ele. Em pouco tempo, Francisco foi batizado na igreja adventista do sétimo dia. Ele diz que mesmo sendo cego fisicamente, “enxerga” mais vida, porque tem Jesus no coração!

Nova família

Francisco não mais é solitário, porque, diz ele, “agora a igreja é minha família”. Recentemente, ele foi internado e ficou muito feliz quando toda a igreja foi visitá-lo! Hoje, ele está feliz em compartilhar a fé com os outros. Semanalmente, volta ao hospital, lê a Bíblia e ora com

as pessoas. Ele também visita uma escola para cegos e estuda a Bíblia com os alunos. Às vezes, leva pessoas à igreja, para que possam experimentar a mesma alegria que ele encontrou.

Talvez haja alguém perto de você que esteja se sentindo triste, solitário, ou precisa conhecer a Deus. Você pode indicar-lhe o canal da TV Novo Tempo ou a Rádio Novo Tempo. Pergunte ao seu pastor ou professor da Escola Sabatina como as pessoas podem ver ou ouvir a estação de rádio ou TV adventista e, em seguida, compartilhe essa informação com seus amigos, familiares e vizinhos. (Nota para o professor: visite o site www.novotempo.com para mais informações.)

Animal do Amazonas: Anta

A anta se parece muito com um porco, exceto pelo nariz curto que se movimenta. Ela caminha lentamente com o focinho perto do chão e faz parte da família dos cavalos e rinocerontes. A anta gosta de nadar e flutuar em águas rasas, em busca de plantas e raízes para comer.

Resumo missionário

- Há 54 igrejas e 8.233 adventistas no Uruguai.
- O colégio adventista está situado em Progreso, ao norte da capital, Montevideu.
- A Rádio *Nuevo Tiempo* transmite a partir de Montevideu.

11º sábado,

12 de março

A casa de Sônia

A senhorita Sônia gosta muito de ajudar crianças a aprender sobre Jesus e Seu livro especial, a

Bíblia. Todos os sábados, meninos e meninas gostam de ir à sua classe da Escola Sabatina em La Teja, uma pequena igreja

em Montevideu, Uruguai. A maioria das pessoas que frequenta a igreja de La Teja inclui irmãos recém-batizados ou pessoas que estão estudando para se tornarem adventistas. Atualmente, o grupo se reúne em um salão alugado, mas parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir uma nova igreja para o grupo de La Teja.

A ideia

Sônia não se preocupa somente com as crianças de sua classe da Escola Sabatina, mas também deseja que as crianças que vivem nas redondezas conheçam a Jesus. Quando se mudou para um novo bairro, ela teve uma ideia: convidar as crianças da vizinhança para que fossem à casa dela, a fim de aprender sobre Jesus. Elas iriam cantar músicas cristãs, participar de joguinhos, fazer artesanato e aprender histórias bíblicas. Seria uma espécie de Escola Bíblica de Férias.

Ela ficou tão animada com a ideia, que pegou alguns convites e desceu a rua, visitando as casas e entregando-os para as crianças.

Oito crianças estiveram presentes na primeira reunião. No dia seguinte, havia mais crianças e, no seguinte, o grupo cresceu mais ainda. O grupo se reuniu por quatro dias seguidos. Depois, continuou se reunindo uma vez por semana.

Nova casa

Passados seis meses, o grupo era tão grande que a casa de Sônia não mais conseguia acomodar a todos! O que ela poderia fazer? As crianças passaram momentos maravilhosos e

ela podia ver que elas estavam aprendendo a amar a Jesus. Então, Sônia decidiu orar sobre o problema e Jesus respondeu suas orações por meio de uma amiga, a Srta. Graciela.

Graciela amava a Jesus e gostava muito de crianças. Ela era recém-batizada na igreja adventista e sua casa era maior do que a casa de Sônia. Essa casa era muito especial para Graciela porque era ali que a igreja se reunia, quando ela era mais jovem. Ela disse à Sônia: "Esta casa sempre foi um local para servir a Deus, as crianças podem vir."

Sônia, Graciela e as crianças ficaram muito felizes! Agora, a cada semana, se reúnem em uma casa maior, e passam momentos maravilhosos juntos aprendendo sobre Deus e a Bíblia. "Eu sempre amei ler a Bíblia", Graciela diz, "saber que Jesus realmente me ama significa muito." Ela e Sônia querem que as crianças também saibam disso.

Um lugar feliz

Aron tem nove anos e frequenta a "Casa de Sônia" há mais de um ano. Sônia visitou sua casa e o convidou para que fosse com seus irmãos. Aron tem três irmãos e duas irmãs. Ele e suas duas irmãs vão a cada semana e Aron gosta especialmente das histórias da Bíblia e do artesanato. Sua história bíblica favorita é a de "Daniel na cova dos leões".

Yemina tem 12 anos e frequenta a escola adventista em Montevideu. Seu professor contou para ela sobre a "A casa de Sônia". A cada semana, ela toma um ônibus para chegar àquele lugar. Isso não é difícil para ela, porque ela anda de ônibus, sozinha, desde os

oito anos. Yemina realmente gosta de ir às reuniões na casa de Sônia, e diz: “É muito bom estar aqui. Eu gosto da forma como nos tratam. São muito amáveis.”

Muitas crianças que frequentam a “Casa de Sônia” agora participam do grupo da Igreja Adventista *La Vida*. Elas estão muito felizes e ansiosas pelo dia em que o grupo adventista no La Vida terá sua própria igreja. Você pode ajudar esse projeto, doando uma oferta liberal no décimo terceiro sábado.

Animal do Amazonas: Tarântula

A tarântula peluda é uma das maiores aranhas do mundo. Algumas são maiores do que um prato. Seu corpo mede de 8,9 cm de comprimento e as pernas 18 cm de comprimento. Algumas tarântulas vivem nas copas da floresta tropical e caçam pássaros para comer. Sua mordida geralmente não é mais prejudicial do que uma picada de abelha. Um fotógrafo da *Natural Geographic* relatou que algumas pessoas tribais assavam as tarântulas e serviam no jantar.

Resumo missionário

- Com uma área de 518 km², Montevidéu é a capital, maior cidade e principal porto do Uruguai. Quase a metade da população do país vive naquela cidade.
- É a capital mais meridional das Américas, e a terceira do mundo (apenas Canberra, na Austrália, e Wellington, na Nova Zelândia, estão mais ao sul).
- O Uruguai foi o primeiro país das Américas a atingir a cobertura completa de telefonia digital, em 1997.

12º sábado,

19 de março

O livro na sapataria

Na história da semana passada sobre a “Casa de Sônia”, conhecemos uma amiga dela, a Srta. Graciela. Ela permitiu que as crianças se reunissem em sua casa quando o grupo cresceu e a casa de Sônia ficou pequena. Hoje, vamos conhecer um pouco mais a Srta. Graciela e o modo como se tornou adventista do sétimo dia.

Graciela sempre teve no coração um lugar para Jesus. Quando ela era criança e adolescente, frequentava uma pequena igreja pentecostal que

se reunia aos domingos em uma casa, que agora pertence a ela! Embora estivesse feliz em aprender sobre Jesus e Seu amor por ela, às vezes, o culto era muito barulhento, as pessoas faziam ruídos estranhos e Graciela se sentia muito desconfortável.

Graciela se apaixonou pelo filho do proprietário da casa e, quando ficaram adultos, casaram-se e tiveram dois filhos. Depois, seus filhos tiveram filhos e Graciela e o esposo se tornaram avós!

Procurando um livro

Certo dia, Graciela estava em casa assistindo a um programa de TV de uma igreja que guardava o domingo. O pregador começou a falar sobre alguém que se chamava Ellen White. Ele disse que essa senhora tinha escrito alguns livros que não continham a verdade e que ela era uma pessoa muito má. Enquanto Graciela ouvia o pregador falar sobre Ellen White, decidiu ler um livro da autora para verificar por si mesma se os livros eram ruins ou bons.

Graciela procurou na biblioteca e na livraria, mas não encontrou nenhum livro de Ellen White. Apesar disso, ela não desistiu e continuou orando para que um dia encontrasse um livro dessa autora.

Presente de Deus

Então, certo dia, algo maravilhoso aconteceu. A neta de Graciela precisava de um novo par de sapatos, por isso, seu pai (filho de Graciela) a levou a uma loja de calçados. Enquanto procuravam o sapato, eles viram um livro que estava sendo oferecido como brinde. Embora o filho e a neta não fossem cristãos, pegaram o livro porque sabiam que Graciela gostaria de ler.

Ao chegar em casa eles entregaram o livro a Graciela e ela ficou muito feliz! Era o livro *A Grande Esperança* de Ellen White!

Graciela tinha certeza de que aquele livro era um presente de Deus e começou a ler imediatamente. Ela gostou do

livro e percebeu que Ellen White escrevia seguindo o que a Bíblia ensinava. A leitura foi tão interessante que ela desejou aprender mais.

Graciela começou a ouvir a rádio adventista, *Nuevo Tiempo* e, certo dia, ela ouviu o locutor oferecendo cursos bíblicos gratuitos. Entrou em contato com a emissora e um obreiro bíblico foi enviado à sua casa. Ela gostou muito dos estudos bíblicos e pouco tempo depois, foi batizada.

Quando Graciela começou a participar do grupo adventista *La Teja*, conheceu Sônia. As duas se tornaram boas amigas e agora trabalham juntas ensinando às crianças da Escola Sabatina Filial, cuja história ouvimos na semana passada. A oferta missionária do décimo terceiro sábado ajudará o grupo *La Teja* a ter sua própria igreja. Agradecemos muito por sua liberalidade.

Animal do Amazonas: Macaco Woolly

Os macacos *Woolly* são grandes, medindo de 38 a 58 cm de comprimento, sem contar a cauda. Eles gostam de se balançar, segurando com a cauda nos galhos das árvores. Às vezes, são apelidados de “barriga de saco”, porque se empanturram com frutas e bagas maduras, até que estejam quase explodindo! Os macacos *Woolly* são bons animais de estimação.

Resumo missionário

- *Ocupando uma área de 176.12 km², o Uruguai é o segundo menor país da América do Sul.*
- *O violão é o instrumento musical preferido. Em uma competição tradicional popular, dois cantores repentistas se revezam, improvisando versos para a mesma melodia.*
- *Futebol é o esporte mais popular no Uruguai. O primeiro jogo internacional fora das ilhas britânicas foi disputado entre Uruguai e Argentina, em julho de 1902.*

Se sua divisão for apresentar o programa do décimo terceiro sábado para os adultos:

- *Prepare-se para apresentar a música-tema deste trimestre ou uma das canções em português ou espanhol encontradas no Auxiliar do Professor.*
- *Reveja com as crianças as informações necessárias para o teste, antes do programa do décimo terceiro sábado, para que estejam preparadas para responder as perguntas durante o programa.*
- *Envie um bilhete aos pais lembrando o programa e pedindo que incentivem as crianças a levar a oferta do décimo terceiro sábado na próxima semana.*

Se sua divisão não for participar com os adultos do programa especial:

- *Torne o décimo terceiro sábado especial, convidando alguém para falar com as crianças sobre a vida no Brasil, Paraguai, Uruguai ou um dos outros países da América do Sul.*
- *Incentivar o palestrante a trazer objetos interessantes que ajudem as crianças a aprender e entender a cultura e os desafios que as pessoas enfrentam.*
- *Você ainda pode usar o teste com as crianças, elas gostam de mostrar o que aprenderam!*

Lembre as crianças de levar a oferta do décimo terceiro sábado. Faça do momento das ofertas um grande evento na Escola Sabatina. Conte o dinheiro e diga quanto arrecadaram durante o trimestre. Elogie pelo que fizeram e conte como suas ofertas farão grande diferença para as crianças que vivem na Divisão Sul-Americana.

13º sábado,

26 de março

Programa do décimo terceiro sábado

Professora: Neste trimestre, aprendemos muitas coisas e ouvimos histórias maravilhosas sobre as pessoas que vivem no Brasil, Paraguai e Uruguai e outros países que fazem parte da Divisão Sul-Americana. As crianças estão ansiosas para compartilhar o que aprenderam e estão prontas para apresentar um pequeno questionário missionário. Enquanto você ouve as crianças, veja quantas perguntas você pode responder!

Crianças, vocês estão prontas? *[Esperar pela resposta.]* Vou fazer uma pergunta sobre o que você aprendeu durante o trimestre, e se acha que sabe a resposta, levante a mão.

P 1: Quantos países fazem parte da Divisão Sul-Americana?

(a) 9 (b) 12 (c) 18

Resposta: (c) 9 países.

P 2: Quem pode dizer, pelos menos, o nome de três países da Divisão Sul-Americana?

Resposta: Qualquer destes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Ilhas Malvinas, Paraguai, Peru e Uruguai.

P 3: A Divisão Sul-Americana é uma das Divisões que mais crescem no mundo. Quantos membros fazem parte dessa Divisão? Aproximadamente

(a) 1,5 milhão (b) 2,3 milhões
(c) 4,2 milhões (d) 5,1 milhões

Resposta: (b) 2,3 milhões.

P 4: No Paraguai, o que Pedrito quis fazer que deixou o pai irritado, e por isso ele mandou Pedrito comer fora de casa?

Resposta: *Pedrito queria orar agradecendo a Deus pelo alimento.*

P 5: O que é a *Nuevo Tiempo* no Uruguai?

Resposta: *a estação de rádio adventista.*

P 6: Quais são as duas principais línguas faladas na América do Sul?

Resposta: *espanhol e português.*

P 7: Qual é o nome do barco missionário que navega no rio Amazonas?

Resposta: *Luzeiro.*

P 8: O que significa a palavra Luzeiro em português?

Resposta: *portador de luz.*

P 9: Quem foram os primeiros missionários a navegar na lancha *Luzeiro* e ajudar às pessoas ao longo do rio Amazonas?

Resposta: *Leo e Jessie Halliwell.*

P 10: Em nossa primeira história missionária deste trimestre, intitulada “Anjos na Amazônia”, o que aconteceu com os três caronas que ajudaram a orientar a *Luzeiro* para que ela não batesse nas rochas?

Resposta: *desapareceram.*

P 11: Qual a extensão do rio Amazonas?

Resposta: *Aproximadamente 6.400 km.*

P 12: Qual o nome do Colégio Adventista onde os “meninos do rio” foram estudar?

Resposta: *Instituto Adventista Agroindustrial, ou IAAI.*

P 13: De qual país da Divisão Sul-Americana é esta bandeira?

Resposta: *Mostre a bandeira (ou foto dela) do Uruguai.*

P 14: O que a oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir no Uruguai?

Resposta: *Uma nova igreja e um centro de influência para que muitas pessoas possam aprender a ter um estilo de vida saudável e a amar Jesus.*

P 15: A qual país da Divisão Sul-Americana pertence esta bandeira?

Resposta: *Mostrar a bandeira do Paraguai.*

P 16: De que forma a oferta do décimo terceiro sábado ajudará o Paraguai?

Resposta: *Ajudará pessoas a conhecer Jesus por meio da construção de uma nova igreja em Assunção e, com um centro de influência, ajudará para que as pessoas tenham um estilo de vida saudável.*

P 17: Esta é a bandeira de qual país da Divisão Sul-Americana?

Resposta: *Mostre a bandeira (ou foto dela) do Brasil.*

P 18: De que forma a oferta do décimo terceiro sábado ajudará a igreja no Brasil?

Resposta: *Ajudará a levar o evangelho a milhares de pessoas que vivem às margens do rio Amazonas, também ajudará na construção de duas igrejas flutuantes e uma igreja para os alunos do IAAI.*

Narrador: Tradicionalmente, o décimo terceiro sábado é uma época em que os adventistas dão uma oferta generosa para ajudar às pessoas na Divisão destacada no trimestre a espalhar a mensagem de salvação. Muito obrigado pelas ofertas que ajudarão as pessoas na selva amazônica, os alunos do IAAI, e o crescimento da igreja nas capitais do Paraguai e Uruguai.

[Ofertas.]

Divisão Sul-Americana



Projetos:

1. Uma igreja móvel, chamada "Igreja que navega", para alcançar as comunidades ribeirinhas do Amazonas.
2. Construção de uma capela no Instituto Adventista Agroindustrial (IAAI), no Amazonas.
3. Plantio de igreja em Assunção, Paraguai.
4. Centro de influência em Sajonia, Assunção, Paraguai.
5. Centro de influência em La Teja, Montevideu, Uruguai.
6. Plantio de igreja em Goes, Montevideu, Uruguai.

Uníões	Igrejas	Grupos	Membros	População
Argentina	567	434	106.192	41.267.000
Boliviana	347	707	98.403	11.020.000
Central Brasileira	1.069	738	229.359	41.569.040
Chilena	670	375	109.062	17.560.000
Leste Brasileira	905	1.341	185.105	15.348.870
Equatoriana	235	416	59.031	15.789.000
Norte-Brasileira	1.426	1.263	233.206	14.293.024
Nordeste Brasileira	823	1.303	198.893	36.113.837
Noroeste Brasileira	838	680	140.374	6.315.522
Paraguaia	61	70	12.823	6.798.000
Peruana do Norte	1.169	1.674	205.601	13.637.563
Peruana do Sul	1.055	1.486	214.286	16.837.437
Sul-Brasileira	1.001	1.058	183.575	27.608.412
Sudeste Brasileira	1.160	1.082	180.115	38.616.582
Uruguiaia	54	34	7.986	3.392.000
Centro-Oeste Brasileira	606	702	107.578	15.661.713
Total:	11.986	13.363	2.271.589	321.828.000